Sábado, 21 de Novembro de 2026

Júlio Campos aponta enfraquecimento da Assembleia Legislativa com saída de deputados experientes

Deputado estadual questiona impacto da renovação parlamentar em debates sobre temas estratégicos de MT

Enfraquecimento do debate legislativo

Em declaração à imprensa, o deputado estadual Júlio Campos, filiado ao União Brasil, manifestou preocupação com o quadro futuro da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Conforme sua avaliação, a próxima legislatura enfrentará desafios significativos nos processos deliberativos da Casa, em razão do afastamento de parlamentares com trajetória consolidada.

O congressista fundamenta sua análise na perda de profissionais reconhecidos por contribuições em áreas estratégicas do Estado. Entre os temas que sofrerão impacto, Campos destaca regularização fundiária, habitação de interesse social e políticas para o funcionalismo estadual.

Nominação de baixas expressivas

Ao elaborar seu diagnóstico, Júlio Campos mencionou explicitamente dois nomes como exemplos de partidas prejudiciais ao andamento dos trabalhos legislativos. A deputada Janaína Riva, reconhecida por atuação transversal em diversos segmentos, e o deputado Eduardo Botelho, descrito como figura prestigiada na instituição, foram citados como perdas representativas.

"Estão saindo alguns deputados com muita experiência, com muito trabalho. A deputada Janaína Riva é uma delas, muito atuante em todos os segmentos, deputado Eduardo Botelho, um dos mais valorizados que tivemos nesta Casa. A Assembleia pode sim ficar um pouco mais pobre nesses debates, como o da regularização fundiária, da habitação popular e do servidor público", declarou o parlamentar.

Comportamento eleitoral e realinhamento político

Durante o mesmo pronunciamento, Campos analisou o padrão de votação do segmento de servidores públicos estaduais e suas consequências na reconfiguração do Legislativo mato-grossense. De acordo com sua percepção, a concentração maciça de sufrágio nesse eleitorado direcionada ao deputado Lúdio Cabral, do Partido dos Trabalhadores, resultou em enxugamento da representação de aliados tradicionais da categoria no Parlamento.

Isolamento político como reflexo

Para comprovar seu argumento, Campos recuperou pronunciamentos recentes atribuídos ao próprio Lúdio Cabral. Segundo o deputado do União Brasil, o colega petista teria reconhecido seu isolamento relativo após a nova composição do colegiado ser definida, assinalando que seus parceiros históricos não retornaram em número suficiente.

"O servidor público, lamentavelmente, de Mato Grosso votou maciçamente no Lúdio Cabral e esqueceu que uma andorinha só não faz verão. Ele mesmo declarou, há poucos dias, de que ele ficou praticamente órfão, que os companheiros de guerra dele, praticamente poucos voltaram", concluiu o parlamentar do União Brasil.